

O DIREITO DE SER: IMPACTOS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NA EXISTÊNCIA DA ETNIA MUNDURUKU

Vitória Gabrielli Ribeiro Ferri (Unespar)¹
Unespar/Campus Apucarana, vitoria.ribeiro.ferri@escola.pr.gov.br

Enrique Vetterli Nuesch (Orientadora/a)
Unespar/Campus Apucarana, enrique.nuesch@unespar.edu.br

Natalia Cenedesi Vicentim Bom (Coorientador/a)
Unespar/Campus Apucarana, natalia.bom@escola.pr.gov.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBIC-EM: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A usurpação das terras indígenas Munduruku tem como uma de suas grandes consequências o apagamento material e imaterial desse povo, o que resulta na modificação de toda a sua alteridade. O trabalho tem como objetivo entender quem são os Mundurukus, quais são suas tradições e heranças culturais, e as consequências de seus contatos, espontâneos ou involuntários, com a população não indígenas. Os dados foram coletados por meio de pesquisa bibliográfica, analisados e cruzados para produzir sua síntese. Foram estudados textos filosóficos, antropológicos e jurídicos. Como resultados se encontram as transformações socioculturais sofridas pelos grupos da etnia Munduruku desde o primeiro encontro com não indígenas. Essas transformações se evidenciam no plano de sua visão cosmológica e religiosa, assim como no plano de suas relações com o entorno material, do qual provêm os seus meios de subsistência. O estudo da forma como a cultura deste povo é afetada pela invasão e alteração de seu território é importante para auxiliar na preservação e conservação das características únicas dessa etnia.

Palavras-chave: Munduruku. Cultura. Cosmologia.

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Unespar, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Vitória Gabrielli Ribeiro Ferri.